



CONEPE 2019

**VI CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**

educação, ciência e tecnologia para o desenvolvimento sustentável



**INSTITUTO
FEDERAL
Fluminense**
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

A arte de educar em saúde numa perspectiva fenomenológica

João Mateus Ferreira Ribeiro^{1*}; Alexcievinny Oliveira Furtado²; Ligia Cordeiro Matos Faial³; Cidllan Silveira Gomes Faial⁴; Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva⁵

^{1,2} *Discente do curso técnico em agropecuária do Instituto Federal Fluminense campus Bom Jesus do Itabapoana;* ³ *Médica do Instituto Federal Fluminense campus Bom Jesus do Itabapoana;* ⁴ *Educador Físico do Instituto Federal Fluminense campus Bom Jesus do Itabapoana;* ⁵ *Docente da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense*

* *mateusribeiro2017928@outlook.com*

Adolescência é o período entre a infância e a idade adulta e caracteriza-se pelo desenvolvimento físico, sexual e emocional em busca de uma nova identidade. A educação em saúde difunde informações e estimula a criticidade reflexiva à uma postura saudável. Buscou compreender a percepção do aluno acerca da educação em saúde pelo lúdico e a arte e construir estratégias de intervenção a saúde ao adolescente através do lúdico e da arte. É um estudo descritivo fenomenológico. Foram confeccionadas seis urnas artisticamente decoradas, três no formato de lápis e três cubos mágicos, com o propósito de captar a temática a ser trabalhada. Cada instrumento estampou a seguinte pergunta: qual a sua dúvida em relação a um tema de saúde? Deposite aqui. Duas urnas ficaram fixas: uma no refeitório e outra na biblioteca e as demais passaram todas as turmas dos cursos técnicos do ensino médio, nos primeiros dez dias dos meses de agosto, setembro e outubro de 2018 e maio de 2019. Ao final de cada período de exibição as mesmas foram recolhidas e abertas, os manuscritos lidos e distribuídos segundo conteúdo identificado, e a temática eleita foi aquela com maior repetição. Os temas coletados foram, respectivamente: educação em sexualidade, saúde mental, neurociência e infecções sexualmente transmissíveis; os quais foram trabalhados em seções de educação em saúde em todas as turmas do ensino médio. A cada encontro foram esclarecidas dúvidas e a exposição da visão da saúde sobre o conteúdo de interesse numa breve exposição do assunto, acrescido de uma dinâmica lúdica, a fim de inter-relacioná-los com a mensagem a ser transmitida. Ao término de cada sessão, foi apresentada a seguinte interrogação: Qual a sua percepção em relação a educação em saúde pelo lúdico e a arte? Os alunos depositaram voluntariamente suas sugestões nas urnas. A análise dos depoimentos emergiu 2 unidades de significados: a lúdica multiplicação do saber em saúde, a educação em saúde para o ser adolescente: uma lúdica e artística forma de cuidado. O lúdico e a arte são facilitadores para o educar em saúde à medida que simplifica o ensino-aprendizagem e desperta o autocuidado juvenil. A educação em saúde pela arte e o lúdico favorece práticas de saúde, uma vez que o brincar estimula a interação e envolvimento do ser adolescente como protagonista de seu processo de saúde. Logo, educação em saúde pelo lúdico e a arte desperta a participação dos adolescentes, ao multiplicar saberes, incrementando o autocuidado.

Palavras-chave: Adolescente, Educação em Saúde, Arte

Instituição de fomento: IFFluminense.